



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 561

IV DOMINGO DA QUARESMA

22 de MARÇO de 2020

AS PALAVRAS DA PALAVRA

LEITURA DO PRIMEIRO LIVRO DE SAMUEL (1 Sam 16, 1b.6-7.10-13a)

Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: «Enche a âmbula de óleo e parte. Vou enviar-te a Jessé de Belém, pois escolhi um rei entre os seus filhos». Quando chegou, Samuel viu Eliab e pensou consigo: «Certamente é este o ungido do Senhor». Mas o Senhor disse a Samuel: «Não te impressiones com o seu belo aspecto, nem com a sua elevada estatura, pois não foi esse que Eu escolhi. Deus não vê com o o homem; o homem olha às aparências, o Senhor vê o coração». Jessé fez passar os sete filhos diante de Samuel, mas Samuel declarou-lhe: «O Senhor não escolheu nenhum destes». E perguntou a Jessé: «Estão aqui todos os teus filhos?». Jessé respondeu-lhe: «Falta ainda o mais novo, que anda a guardar o rebanho». Samuel ordenou: «Manda-o chamar, porque não nos sentarem os à mesa, enquanto ele não chegar». Então Jessé mandou-o chamar: era ruivo, de belos olhos e agradável presença. O Senhor disse a Samuel: «Levanta-te e unge-o, porque é este mesmo». Samuel pegou na âmbula do óleo e ungiu-o no meio dos irmãos. Daquele dia em diante, o Espírito do Senhor apoderou-se de David.

Palavra do Senhor.

«David é ungido rei de Israel»

Chamado por Deus para ungir o novo rei de Israel que Deus tinha escolhido, Samuel demora tempo a atinar com os critérios de Deus.

É que *“Deus não vê como o homem;*

Propriedade e Redacção Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contacto: 21 79 28 300 - paroquiafatima.lisboa@gmail.com

o homem olha às aparências, o Senhor vê o coração”

Temos sempre mais dificuldade em penetrar fundo no coração dos outros.
Mas é aí que reside a verdade de cada um de nós.

Saber que os caminhos de Deus são diferentes dos nossos
é também a maneira que temos de perceber sempre
que a obra e os frutos do trabalho a que nos entregamos não são nossos.
São de Deus!

Não somos protagonistas.
Somos instrumentos.

Percebes-te instrumento de Deus?

SALMO RESPONSORIAL: Salm o 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6

**Refrão: O Senhor é meu Pastor,
nada me faltará.**

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma. *Refrão*

Ele me guia por sendas direitas, por amor do seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:
o vosso cajado e o vosso báculo me enchem de confiança. *Refrão*

Para mim preparais a mesa
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça
e meu cálice transborda. *Refrão*

A bondade e a graça hão-de acompanhar-me
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor
para todo o sempre. *Refrão*



2. LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS EFÉSIOS (Ef 5, 8-14)

Irmãos: Outrora vós éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei com o filhos da luz, porque o fruto da luz é a bondade, a justiça e a verdade. Procurai sempre o que mais agrada ao Senhor. Não toméis parte nas obras das trevas, que nada trazem de bom; tratai antes de as denunciarem abertamente, porque o que elas fazem em segredo até é vergonhoso dizê-lo. Mas todas as coisas que são condenadas são postas a descoberto pela luz, e tudo o que assim se manifesta torna-se luz. É por isso que se diz: «Desperta, tu que dormes; levanta-te do meio dos mortos e Cristo brilhará sobre ti».

Palavra do Senhor.

«Desperta e levanta-te do meio dos mortos e Cristo brilhará sobre ti»

Cristo vem dar-nos uma nova vida.

Cheia de "bondade, justiça e verdade".

Luminosa como só Ele pode ser.

Mas Ele só no-la pode dar se estivermos dispostos a acolhê-la.

E isso exige esforço.

Porque precisamos de fazer a nossa parte:

"Desperta e levanta-te do meio dos mortos e Cristo brilhará sobre ti"

Jesus convida-nos a despertar.

Como é que isso se concretiza na tua vida?

EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. JOÃO (Jo 9, 1-41)

Naquele tempo, Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença. Os discípulos perguntaram -Lhe: «Mestre, quem é que pecou para ele nascer cego? Ele ou os seus pais?». Jesus respondeu-lhes: «Isto não tem nada que ver com os pecados dele ou dos pais, mas aconteceu assim para se manifestarem nele as obras de Deus. É preciso trabalhar, enquanto é dia, nas obras d'Aquele que Me enviou. Vai chegar a noite, em que ninguém pode trabalhar. Enquanto Eu estou no mundo, sou a luz do mundo». Dito isto, cuspiu em terra, fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego. Depois disse-lhe: «Vai lavar-te à piscina de Si-



oé»; Siloé quer dizer «Enviado». Ele foi, lavou-se e ficou a ver. Entretanto, perguntavam os vizinhos e os que antes o viam a mendigar: «Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?». Uns diziam: «É ele». Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele». Mas ele próprio dizia: «Sou eu». Perguntaram-lhe então: «Como foi que se abriram os teus olhos?». Ele respondeu: «Esse homem, que se chama Jesus, fez um pouco de lodo, ungiu-me os olhos e disse-me: 'Vai lavar-te à piscina de Siloé'. Eu fui, lavei-me e com ecei a ver». Perguntaram-lhe ainda: «Onde está Ele?». O homem respondeu: «Não sei». Levaram aos fariseus o que tinha sido cego. Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo e lhe tinha aberto os olhos. Por isso, os fariseus perguntaram ao homem com o tinha recuperado a vista. Ele declarou-lhes: «Jesus pôs-me lodo nos olhos; depois fui lavar-me e agora vejo». Diziam alguns dos fariseus «Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado». Outros observavam: «Com o pode um pecador fazer tais milagres?». E havia desacordo entre eles. Perguntaram então novamente ao cego: «Tu que dizes d'Aquele que te deu a vista?». O homem respondeu: «É um profeta». Os judeus não quiseram acreditar que ele tinha sido cego e com eçara a ver. Chamaram então os pais dele e perguntaram-lhes: «É este o vosso filho? É verdade que nasceu cego? Com o é que ele agora vê?». Os pais responderam: «Sabemos os que este é o nosso filho e que nasceu cego; mas não sabemos os como é que ele agora vê, nem sabemos quem lhe abriu os olhos. Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós». Foi por medo que eles deram esta resposta, porque os judeus tinham decidido expulsar da sinagoga quem reconhecesse que Jesus era o Messias. Por isso é que disseram: «Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós». Os judeus chamaram outra vez o que tinha sido cego e disseram-lhe: «Dá glória a Deus. Nós sabemos os que esse ho-homem é pecador». Ele respondeu: «Se é pecador, não sei. O que sei é que eu era cego e agora vejo». Perguntaram-lhe então: «Que te fez Ele? Com o te abriu os olhos?». O homem replicou: «Já vos disse e não destes ouvidos. Porque desejais ouvi-lo novamente? Tam bém quereis fazer-vos seus discípulos?». Então insultaram-no e disseram-lhe: «Tu é que és seu discípulo; nós somos os discípulos de Moisés. Nós sabemos os que Deus falou a Moisés; mas este, nem sabemos os de onde é». O homem respondeu-lhes: «Isto é realmente estranho: não sabeis de onde Ele é,



mas a verdade é que Ele me deu a vista. Ora, nós sabem os que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aqueles que O adoram e fazem a sua vontade. Nunca se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. Se Ele não viesse de Deus, nada podia fazer». Replicaram-lhe então eles: «Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?». E expulsaram-no. Jesus soube que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe: «Tu acreditas no Filho do homem?». Ele respondeu-lhe: «Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?». Disse-lhe Jesus: «Já O viste: é quem está a falar contigo». O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: «Eu creio, Senhor». Então Jesus disse: «Eu vim a este mundo para exercer um juízo: os que não vêem ficarão a ver; os que vêem ficarão cegos». Alguns fariseus que estavam com Ele, ouvindo isto, perguntaram-lhe: «Nós também som os cegos?». Respondeu-lhes Jesus: «Se fôsseis cegos, não teríeis pecado. Mas com o agora dizeis: 'Nós vem os', o vosso pecado permanece».

Palavra da salvação.

«Eu fui, lavei-me e comecei a ver»

São muitos os milagres que Jesus realizou.
São todos eles sinal do grande milagre que Jesus veio tornar possível:
fazer acontecer em nós a vida de Deus!

A cura do cego de nascença é particularmente significativa.
Exactamente porque se trata de alguém que nunca viu,
que não pode sequer imaginar o que é isso de ver.

Para nós a vida de Deus também é assim:
algo de completamente inimaginável.
Mas que se torna realidade na maior das simplicidades:
“Eu fui, lavei-me e comecei a ver”.

Não é preciso nada de extraordinário.
Basta a fé no Senhor que vem ao nosso encontro.
E que não exige nada de muito complicado mas apenas nos diz:
“Vai lavar-te à piscina de Silóé”

De que cegueiras é que a Luz de Jesus te vem libertar?

